



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LIBRAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LIBRAS
EM 02 DE JUNHO DE 2017

1
2
3
4
5 Às nove horas e trinta minutos do dia dois de junho de dois mil e dezessete, sob a
6 presidência do Professor Me. Fábio Tadeu Cabral Stoller, Coordenador do Curso de
7 Licenciatura em Letras Libras, reuniu-se o Colegiado do Curso, em caráter ordinário, na
8 sala de reuniões do Curso de Letras Libras, anexa à Secretaria do curso, Bloco H – Setor
9 Sul, com a presença dos seguintes membros docentes: Débora Teixeira Arruda,
10 Elizandra de Lima Silva, Hamilton Pereira Rodrigues, Iranvith Cavalcante Scantbelruy,
11 Janderlei da Silva Vale, Joana Angélica Ferreira Monteiro, Leonardo Pessoa da Costa,
12 Lívia Martins Gomes, Taísa Aparecida Carvalho Sales, Tatyana Sampaio Monteiro
13 Pessoa da Costa, Vanessa Nascimento dos Santos de Oliveira. Membro Assistente
14 Administrativo: Pamela Gama Ribeiro. Membro representante discente: Liliane Araújo
15 (LSB002), Rosilene Brito (LSB003). Membro representante discente sem ausência
16 justificada: Sara Vitor Magalhães (LSB001). Membro docente com licença: Laura
17 Amaral Kummel Frydrych (Afastamento para acompanhar cônjuge militar). Membro
18 docente sem ausência justificada: Mary Andrea Xavier Lages. **Informes: 1** – O Prof.
19 Fábio Stoller começa a reunião apresentando o Diretor *pro-tempore* da Faculdade de
20 Letras – FLet, Prof. Dr. Leonard Christy, que comparecera para prestar os
21 esclarecimentos acerca das decisões que podem ser tomadas no âmbito da Diretoria da
22 Unidade Acadêmica, especificamente em relação à Portaria 015/2017, que designou a
23 Comissão de Extensão da FLet, em que a professora cujo nome constava da portaria,
24 não foi aquela indicada pelo Colegiado do Curso de Letras Libras no Ofício nº
25 002/2017 – CCLL/FLet/UFAM. O Prof. Dr. Leonard falou amplamente sobre a FLet,
26 sua criação e os esforços envidados e as preocupações quanto à área institucional e sua
27 estrutura ante à mudança de gestão da UFAM. Enfatizou o dilema do Projeto CEL, o
28 qual deve sofrer mudanças, em relação à gestão dos seus recursos, haja vista que o
29 Supremo Tribunal Federal tem decidido que as Universidades Federais podem gerir os
30 recursos privados provenientes dos projetos de extensão e cursos de especialização
31 pagos. Desta feita, é de interesse da nova gestão que o Projeto CEL se torne uma
32 fundação pública, o que permitiria que o superávit do projeto fosse gasto da área de
33 letras. Nesse contexto foi que argumentou que decidira desta maneira, pois levou em
34 consideração a necessidade de uma pessoa conhecida, com experiência na área de
35 extensão e em certas questões políticas dentro da Universidade, principalmente porque é
36 o Projeto CEL, atualmente um programa, e as mudanças afetas a ele, que estão em voga
37 para as decisões da Comissão (uma vez que ela desempenha a sua gestão),
38 desencadeando o maior critério na escolha da comissão. Asseverou que de maneira
39 alguma essa decisão fora tomada de maneira discriminatória, uma vez que nem mesmo
40 conhecia a professora indicada, e que mais importante que a designação é a
41 representatividade do curso de Letras Libras que fora mantida. Falou das características
42 do Colegiado de curso ou de base e como funcionam as comissões na prática, citando os
43 exemplos das comissões de recursos em concursos e a de processo administrativo
44 disciplinar, alertando aos membros que, muitas vezes, em razão dos Colegiados serem a
45 primeira instância na qual são tomadas as decisões, nem sempre estas podem ser

Lívia Martins Gomes
Débora Teixeira Arruda

Rafaelina



Fábio T. C. Stoller
Coord. do Curso de LETRAS LIBRAS
Siape 1068341 - UFAM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LIBRAS

46 mantidas, notadamente quando se revestem de cunho político. Porém, a Direção da
47 Unidade, de maneira geral segue as deliberações dos Colegiados, mesmo que isso não
48 seja uma obrigatoriedade trazida pelo estatuto da UFAM. Todos agradeceram as
49 elucidações do Diretor Prof. Dr. Leonard. 2 – Prosseguindo com os informes, o Prof.
50 Fábio informa que chegaram quarenta (40) cadeiras novas e que, assim, completaram-se
51 trinta cadeiras em cada sala de aula; novos ares-condicionados também chegaram para o
52 curso. Salieta ainda que foram desocupadas as duas salas em que funcionarão os
53 estúdios do curso de Letras Libras, mas que estas precisarão de pequenas reformas e
54 melhorias, como pintura e instalação de divisórias, o que não será feito imediatamente,
55 uma vez que existem as questões inerentes à troca de gestão da Universidade que
56 postergam essas ações. O Prof. Fábio informa também que chegarão cento e vinte e uma
57 (121) cadeiras de auditório e que se necessita de espaço para guardá-las, provavelmente
58 o futuro estúdio, até obter-se o espaço para o auditório. 3 – Informa também que está no
59 aguardo da entrada em exercício da nova professora substituta, selecionada para ocupar
60 a vaga cuja carga horária é 20 horas, enquanto que, para a vaga de 40 horas, ocorrerá a
61 reabertura da seleção. 4 – Informa ainda que a sala ao lado da copa foi cedida para uso
62 pelo Programa de Extensão Libras & Trilhas, na qual ficarão os bolsistas, coordenados
63 pela Prof^a Joana Angélica. 5 – A Prof^a Elizandra informa sobre a Portaria do ICHL
64 referente ao PIT/RIT 2015/2016, pedindo para que se coloque em pauta a votação para a
65 continuidade da comissão antiga, para que não se parem os trabalhos dela, uma vez que
66 ainda não foi editada a nova Portaria da FLet designando a nova comissão e que,
67 mesmo com a eficácia exaurida das Portarias do ICHL, no mínimo os efeitos delas são
68 mantidos. Colocou-se em pauta. 6 – A discente Liliane traz os anseios dos alunos do 5^o
69 período, reportando que alguns professores têm pedido tipos de atividades que não são
70 condizentes com a estrutura do curso, e em uma medida variável, até mesmo com o
71 poder aquisitivo dos alunos, que não dispõem de equipamentos sofisticados de imagem
72 ou ferramentas de edição de vídeo para satisfazer perfeitamente os critérios dos
73 trabalhos requeridos. O prof. Fábio relata que o curso possui equipamentos
74 tecnológicos, mas algumas coisas restam a ser feitas, como a parte elétrica e limpeza do
75 estúdio; argumenta que esses professores devem falar com a Coordenação para que,
76 enquanto não está estruturado tecnologicamente o curso, possa-se levantar a
77 possibilidade de utilização de outros espaços disponíveis dentro da Universidade. A
78 discente continua solicitando que os professores encaminhem as atividades pelo e-mail
79 da turma, para que aqueles alunos que, porventura, não se encontram presentes, possam
80 tomar ciência das atividades, de forma detalhada, respaldando inclusive os pedidos dos
81 professores, já que, para as atividades do curso de Libras, muitas vezes, necessita-se de
82 uma explicação formal para que não haja tanta diferença nas atividades que os alunos
83 entregam. A seguir, menciona que os alunos gostariam de ter aulas com outros
84 professores, cujas formações são específicas nas matérias ofertadas pelo curso e cita o
85 exemplo de disciplinas genéricas, ou seja, que não dizem respeito diretamente à
86 formação em Libras, como Linguística, Psicologia do ensino, Ensino de português e
87 Literatura, deixando assente que esse pleito não significa que existem problemas
88 particulares com algum professor, mas somente que na maioria das vezes é perceptível o
89 descontentamento em silêncio dos docentes, por terem que ministrar disciplinas as quais
90 não estão no escopo da sua área de conhecimento precípua, resultando em uma

Debra Suzana Anselmi

[Handwritten signature]

Rouffina

[Handwritten signature]



[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]
Fábio T. C. Stoller
Coord. do Curso de LETRAS LIBRAS
Sape 1068341 - UFAM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LIBRAS

91 formação rasa. Salienta que as parcerias podem ser propostas e que a aquisição da
92 fluência em Libras passa pelo melhor conhecimento nessas disciplinas **que não tem**
93 **foco específico**, formando uma base multidisciplinar que sirva de alicerce da
94 proficiência. A última questão que a discente traz à luz é a dos horários que os alunos
95 precisam cumprir e pede de todos os professores do Colegiado a flexibilidade para
96 aqueles alunos que necessitam trabalhar, citando, inclusive, o caso de uma colega que
97 teve de abandonar o trabalho noturno, pois, ao ver-se sem alternativas viáveis, optou por
98 dar prioridade ao curso; portanto, pede que os professores não retirem a presença destes
99 alunos que, por este motivo, às vezes precisam sair mais cedo. Abriu-se uma ampla
100 discussão sobre a questão (convocação de professores de outros cursos) levantada pela
101 discente Liliane, e ficou esclarecido que a proposta não foi acatada até momento devido
102 a área de Língua Brasileira de Sinais ter percurialidades históricas, culturais e
103 linguísticas, e que é muito raro encontrar professores de outros cursos que possuem esse
104 conhecimento e capacidade de adequação da sua teoria essas percurialidades da
105 LIBRAS e sujeito Surdo; porém, é uma possibilidade para análise do colegiado mais
106 para frente. O prof. Fábio pede o apoio dos professores e responsabilidade para avisar
107 sobre atrasos, em respeito aos alunos, salientando que os docentes têm autonomia para
108 flexibilizar os horários de início e término das aulas, desde que haja prévio acordo com
109 a turma. 7 – A discente Rosilene traz a problemática da disciplina da Prof. Taísa,
110 reivindicando um intérprete para traduzir as aulas para aqueles alunos que não são do
111 curso de Letras Libras, bem como para a aluna surda que cursa a disciplina, alegando
112 que está descontente em ter de fazer as vezes de intérprete na sala de aula, perdendo,
113 assim, os aspectos importantes da disciplina no momento em que ela está sendo
114 ministrada. Demanda que esse problema seja resolvido com urgência. Traz também a
115 questão da falta de bom senso de alguns professores, que passam atividades robustas
116 com curto prazo para entrega e pede flexibilidade e revisão desta sistemática. A discente
117 Rosilene também repudia a falta de acesso a informações claras no que diz respeito às
118 reuniões de Colegiado do Curso e do CONDIR, deixando consignado que abre mão da
119 participação nas reuniões do CONDIR se não puder mais participar das reuniões do
120 Colegiado, tendo em vista a representatividade e a voz que detém neste último. Além
121 disso, pede que a representante do 1º período seja convocada para as reuniões do
122 Colegiado.

123 **Pautas: 1 – Aprovação da Ata do dia 18/05/2017.** Aprovada com unanimidade. 2 –
124 **Apreciação e aprovação das disciplinas/professores do Curso de Licenciatura em**
125 **Letras Libras, para o período letivo de 2017/2. Disciplinas do 2º período:** IHL006 –
126 Psicologia e Educação (60 horas): Prof^a Elizandra Lima; IHL007 – Aquisição de
127 Linguagem (90 horas): Prof^a Livia Martins; IHL008 – Fonética e Fonologia da Libras
128 (90 horas): Prof^a Joana Angélica; IHL009 – Introdução aos Estudos Literários (60
129 horas): Prof^a Tatyana Sampaio. **Disciplina Optativa:** IHL035 – Libras II (60 horas):
130 Prof. Leonardo Pessoa. **Disciplinas do 4º período:** IHL014 – Sintaxe da Libras (90
131 horas): Prof. Iranvith Cavalcante; IHL015 – Semântica e Pragmática: Estudos sobre a
132 Libras (90 horas): Prof^a Joana Angélica; IHL016 – Literatura em Libras: Produção,
133 Tradução e Interpretação (60 horas): Prof^a Livia Martins; IHL017 – Escritas de Língua
134 de Sinais (60 horas): Prof^a Vanessa Nascimento; IHL018 – Bilinguismo: Políticas para a
135 Educação Bilíngue (60 horas): Prof^a Elizandra Lima. **Disciplinas do 6º período:**

Deborah Tereza Jacob

Raufpina

Regina



Fábio T. C. Stoller
Coord. do Curso de LETRAS LIBRAS
Siape 1068341 - UFAM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LIBRAS

136 IHL023 – Didática e Avaliação na Educação de Surdos (60 horas): Prof^a Elizandra
137 Lima; IHL024 – Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 (90
138 horas): Prof. Fábio Stoller; IHL025 – Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de
139 Sinais como L2 (90 horas): Prof^a Débora Arruda; IHL026 – Psicologia da Linguagem
140 (60 horas): Prof^a Mary Andrea; IHL027 – Metodologia do Ensino de Literatura em
141 Libras (60 horas): Prof^a Vanessa Nascimento. **Disciplinas do 8º período:** IHL033 –
142 Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1 (150 horas): Prof^a Tatyana
143 Sampaio; IHL034 – Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2 (150
144 horas): Prof^a Débora Arruda; IHL032 – Trabalho de Conclusão de Curso (60 horas):
145 Prof. Iranvith Cavalcante. Distribuição das disciplinas aprovada com unanimidade. **3 –**
146 **Aprovação da continuidade da comissão de PIT/RIT 2015/2016 até a designação da**
147 **nova comissão.** A Prof^a Débora propõe que a mesma Portaria continue sendo utilizada
148 até que surja a Portaria superveniente. A Prof^a Elizandra pede o auxílio dos professores
149 neste momento de transição, de forma que haja o repasse para a equipe nova. O Prof.
150 Leonardo se voluntariou para apoiar os trabalhos. Aprovado com unanimidade.
151 A reunião do colegiado teve fim às quatorze horas e quinze minutos. Eu, Pamela Gama
152 Ribeiro, Técnica-Administrativa do Curso de Letras Libras, lavrei a presente Ata e a
153 submeto à aprovação do colegiado, para posterior ratificação com a assinatura do
154 Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras Libras.

Débora Arruda
Rouffino
Gama


Fábio T. C. Stoller
Coord. do Curso de LETRAS LIBRAS
Siape 1068341 - UFAM

Maria

Paulo

[Signature]

[Signature]
[Signature]





REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LIBRAS
NO DIA 02/06/2017

LISTA DE PRESENÇA

DOCENTES	ASSINATURA
DÉBORA TEIXEIRA ARRUDA (voto)	<i>Debora Teixeira Arruda</i>
ELIZANDRA DE LIMA SILVA	<i>Elizandra de Lima Silva</i>
FÁBIO TADEU CABRAL STOLLER (Presidente)	<i>Fábio Tadeu Cabral Stoller</i>
HAMILTON PEREIRA RODRIGUES	<i>Hamilton Pereira Rodrigues</i>
IRANVITH CAVALCANTE SCANTBELRUY	<i>Iranvith Cavalcante Scantbelruy</i>
JANDERCLEI DA SILVA VALE	<i>Jandercleli da Silva Vale</i>
JOANA ANGÉLICA FERREIRA MONTEIRO (voto)	
LAURA AMARAL KUMMEL FRYDRYCH	• Afast. Acomp. Cônjuge Militar
LEONARDO PESSOA DA COSTA (voto)	<i>Leonardo Pessoa da Costa</i>
LÍVIA MARTINS GOMES (voto)	<i>Livia Martins Gomes</i>
MARY ANDRÉA XAVIER LAGES	FALTA
TAÍSA APARECIDA CARVALHO SALES (voto)	<i>Taísa Aparecida Carvalho Sales</i>
TATYANA SAMPAIO M. PESSOA DA COSTA (voto)	<i>Tatiana S. M. P. da Costa</i>
VANESSA NASCIMENTO DOS S. OLIVEIRA	<i>Vanessa Nascimento dos Santos de Oliveira</i>

TAE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVA	ASSINATURA
PAMELA GAMA RIBEIRO (voto)	<i>Pamela Ribeiro</i>

REPRESENTANTES DISCENTES	ASSINATURA
LILIANNE ARAÚJO (LSB002) – (voto)	<i>Lilianne Araújo da Silva</i>
SARA MAGALHÃES (LSB001) – (voto)	FALTA
<i>Rosilene Brito (LSB003)</i>	<i>Rosilene W. de Brito</i>